

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5 Nenhuma folha deste caderno pode ser levada para fora, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2411188569M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

5º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Tribunal Superior Eleitoral + Tribunal Regional Eleitoral
TSE + TREs (Concurso Unificado)

CARGO:

Cargo 17: Analista Judiciário
Apoio Especializado: Tecnologia da Informação

MODELO/BANCA:

Cebraspe

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

12/2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

11/2024

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 5º SIMULADO – CARGO 17: ANALISTA JUDICIÁRIO – APOIO ESPECIALIZADO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PÓS-EDITAL)

Língua Portuguesa

Letícia Bastos

Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?

1 Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço. Tem os que colecionam moedas. Meio pesado e sujinho, não? Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular. Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas. É simplesmente uma sensação pessoal. De todo modo, vou dar alguns exemplos, quem sabe vocês concordam comigo. A ver: subalterno, sopapo, jocoso, gutural.

5 Lombriga, embuste, mixórdia, pernóstico. Catapulta, gororoba, hediondo, escroque. Apesar de interessantes, alguém discorda que são palavras de beleza duvidosa? Dentro do universo das palavras feias, ainda temos uma categoria especial. São as palavras feias com significados nojentos. Desculpa aí: catarro (a gente já fala arranhando a garganta), sovaco (você não sente o cheiro?), furúnculo (pus?) e verruga (berruga?).

A maternidade é uma das coisas mais lindas da vida, mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita: significado esquisito, sonoridade desagradável e tem mais um diferencial. Se você reparar, é esteticamente feio de pronunciar. Tenta comigo: co-loooss-tro. Dá até uma vergonhinha. E tem as palavras bonitas. A magnânima saudade não nos deixa mentir. Nuvem, lágrima, infinito, azul, memória, magia, goiabada, alma, maio e luz só vêm engrossar o coro das metidinhas. E tem as que são dúvidas, tipo: jaboticaba, galhofa, labirinto, bocejo, chafariz. Joanete também me deixa balançada. Imbróglgio, palíndromo e acabrunhado, independentemente da estética, têm uma vantagem em relação às outras, dão uma cocceirinha na ponta da língua.

30 Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados “palavrões”. Palavras consideradas obscenas, grosseiras ou pornográficas. Vocábulos que vivem à margem, coitados. Justiça seja feita, os palavrões nos exigem bem mais do que as palavras difíceis. Eles têm que ser escalados na hora certa, empregados precisamente e para o público adequado. Sob pena de falar mal de quem os fala. Se alguém conta uma fofoca de arrepiar, o que dá mais prazer em responder? “É mesmo? Santo Deus!” ou “Sério? C.!”? Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo. Agradável, não? O lance do palavrão é que, na maioria das vezes, o seu significado se perdeu. Aquele show “do c.” nada tem a ver com um órgão reprodutor masculino enrugado. Por exemplo, seu amigo foi demitido. O que é mais empático de dizer a ele? “Puxa vida, que chato, hein?” ou “C., que b.!”? Palavrão gostoso se fala arrastado. Você acaba de descobrir que sua ex tá com outro. O que te alivia mais? “Não tô nem aí. Que se dane” ou “Ah é? F-se.”? Você foi calçar o sapato e se deparou com um bicho dentro dele. Sozinho, o que você diz? “Nossa, o que que é isso, minha gente?” ou “Que p. é essa, mano?”. Eu sei que começa até a dar um mal-estar ouvir tantos palavrões. Ainda mais escritos. (...)

50 Agora vamos do baixo ao alto calão. Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole. Se não é, vem queimar a mufa aqui comigo. Tem palavras que foram feitas para nos sacanear. Elas são infrequentes, mas muito parecidas com outras do nosso dia a dia. Bobeou, somos induzidos a erros, muitas vezes ridículos.

55 Alguns exemplos para vocês. Fustigado: cansadão? Não, pior. Maltratado. Alijado: deficiente? Não, afastado. Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso. Arroubar: abrir à força? Nope, extasiar. Capcioso: relativo a carpaccio? Não, ardiloso. Engodar: crescer a pança? Not, enganar. Ignóbil: ignorante com imbecil? Quase. Infame, desprezível, baixo, vil, asqueroso, sórdido...

60 Em relação às palavras comprimento, cumprimento, tráfico, tráfego, discriminar, discriminar, infligir, infringir, deferir, diferir não vou nem perder o meu tempo amaldiçoando o mau-caráter que as inventou. Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia. É um perigo iminente (ou eminente?) usar palavras que não dominamos. Mas, em relação ao uso delas, sou tanto impávida quanto pusilânime (Google: corajosa/medrosa). E, por pura adrenalina, uso todas e ainda faço cara de letrada. Afinal, (...), me respeita que eu sou escritora.

GARBATO, Bia. *Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?* Jovem Pan, 2022. Adaptado.

- 1 A autora compara a leveza das palavras com objetos físicos, sugerindo que seu valor reside, sobretudo, na ausência de peso e na facilidade de armazenamento.
- 2 No trecho “é simplesmente uma sensação pessoal” (primeiro parágrafo), a autora defende a ideia de que a beleza das palavras depende de sua sonoridade, enfatizando a estética acima de seu significado literal.
- 3 Ao mencionar palavras como “catarro” e “sovaco” (primeiro parágrafo), a autora sugere que certos vocábulos despertam repulsa não apenas pelo seu significado, mas também pela sua sonoridade e pela sensação desagradável que provocam.
- 4 No parágrafo sobre “palavrões”, a autora apresenta um ponto de vista crítico, classificando-os como expressões que, devido ao seu teor ofensivo, devem ser evitados em situações de empatia ou expressões de surpresa.
- 5 Ao listar pares de palavras como “comprimento/cumprimento” e “tráfico/tráfego” (último parágrafo), a autora sugere que a semelhança formal entre elas gera confusão e que o mau uso dessas palavras pode comprometer a clareza de uma mensagem.
- 6 O texto pode ser classificado como uma crônica, pois utiliza uma abordagem leve e subjetiva para tratar de temas cotidianos e expressar as percepções e emoções pessoais da autora sobre as palavras.

- 7 No trecho “vocábulo que vivem à margem” (terceiro parágrafo), o acento indicativo de crase no vocábulo “à” justifica-se pela fusão da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”, que determina o substantivo “margem”.
- 8 No último parágrafo, o vocábulo “discriminar” não recebe acento gráfico devido à regra que dispensa o acento em verbos paroxítonos terminados em “-ar”, como ocorre em todos os verbos regulares na língua portuguesa.
- 9 No trecho “Vocês me dão licença” (terceiro parágrafo), o termo “me” é classificado como pronome reflexivo, indicando que a ação de dar licença recai sobre o próprio sujeito.
- 10 Em “é simplesmente uma sensação pessoal” (primeiro parágrafo), o termo “simplesmente” atua como advérbio de modo, indicando uma qualificação de intensidade para o verbo “é”.
- 11 No trecho “eu gosto de colecionar palavras” (primeiro parágrafo), o termo “palavras” exerce a função de objeto direto, pois completa o sentido do verbo “coleccionar” sem o uso de preposição.
- 12 No trecho “vocês me dão licença” (terceiro parágrafo), o termo “licença” atua como sujeito da oração, pois é a permissão que os interlocutores oferecem.
- 13 Em “o que dá mais prazer em responder?” (terceiro parágrafo), o termo “prazer” funciona como núcleo do objeto direto, indicando o que é dado pela ação descrita.
- 14 Na frase “eles têm que ser escalados na hora certa” (terceiro parágrafo), o termo “na hora certa” exerce a função de adjunto adverbial de tempo, indicando o momento adequado para a ação de “ser escalados”.
- 15 No trecho “Tem gente que gosta de colecionar sapatos” (primeiro parágrafo), o termo “de colecionar sapatos” funciona como complemento nominal, pois complementa o sentido do substantivo “gente”.
- 16 No trecho “Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados ‘palavrões’” (terceiro parágrafo), a colocação do pronome “me”, de forma proclítica ou enclítica, é facultativa.
- 17 Na frase “Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo”, o pronome “se” em “nota-se” é um índice de indeterminação do sujeito, já que não se especifica quem realiza a ação de notar.
- 18 No trecho “Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia” (último parágrafo), o termo “escabroso” é utilizado com o sentido de engraçado, no intuito de suavizar o tom da crítica.
- 19 Na frase “Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole”, a oração “porque para você vai ser mole” funciona como oração subordinada adverbial causal, indicando a razão pela qual se deve pular a parte mencionada.
- 20 No trecho “eu gosto de colecionar palavras” (primeiro parágrafo), a regência verbal de “gosto” exige o uso da preposição “de”, pois o verbo “gostar” é transitivo indireto e não pode ser seguido diretamente pelo complemento.
- 21 No trecho “Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas” (primeiro parágrafo), o termo “isso” funciona como elemento de coesão referencial, retomando a ideia expressa na pergunta inicial sobre a existência de palavras feias e bonitas.
- 22 No trecho “Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular” (primeiro parágrafo), a omissão do sujeito no segmento “dá para carregar” compromete a coesão textual, pois não há elemento explícito que justifique a impessoalidade da expressão.
- 23 No trecho “Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole”, a forma verbal “vai” está corretamente no singular, em concordância com o sujeito subentendido “isso” da oração, referindo-se à ideia implícita de facilidade.
- 24 No trecho “Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço” (primeiro parágrafo), o uso das vírgulas ao redor do advérbio “particularmente” é opcional, uma vez que sua presença ou ausência não altera a correção gramatical nem o sentido da oração.
- 25 No trecho “vocês me dão licença” (terceiro parágrafo), a conjugação do verbo “dar” no presente do indicativo sugere uma possibilidade futura e indica uma ação que ainda não ocorreu no momento da fala.
- 26 A correção gramatical e o sentido da frase “Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular” seriam preservados caso fosse reescrita como “Eu gosto de colecionar palavras, leves e limpinhas, que podem ser carregadas no bloco de notas do celular”.
- 27 A reescrita do trecho “São as palavras feias com significados nojentos” para “As palavras feias são aquelas com significados nojentos” manteria o sentido original e a estrutura gramatical correta, acrescentando uma explicação que torna o trecho mais formal.
- 28 A substituição da expressão “dá mais prazer em responder” por “proporciona maior satisfação ao responder” preservaria o sentido e o tom de informalidade do trecho, mantendo a correção gramatical.
- 29 A oração “Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia” poderia ser reescrita como “Embora confundir o significado das palavras pareça escabroso, existe certa poesia nisso” sem prejuízo de correção ou sentido.
- 30 No trecho “A maternidade é uma das coisas mais lindas da vida, mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis”, a substituição de “não são fáceis” por “são desafiadoras” preservaria o sentido, mas não a informalidade da expressão original.

Noções de Direito Administrativo

Rafael de Oliveira

- 31** A descentralização administrativa ocorre quando a Administração Pública transfere a titularidade e a execução de determinadas atividades para outra pessoa jurídica, geralmente criada com essa finalidade específica.
- 32** A desconcentração caracteriza-se pela criação de órgãos dentro de uma mesma pessoa jurídica, com o objetivo de melhor distribuir as atividades administrativas internamente.
- 33** As sociedades de economia mista integram a administração direta, pois fazem parte da estrutura hierárquica do governo central.
- 34** As autarquias são entidades autônomas, pertencentes à administração indireta, criadas por lei específica e dotadas de personalidade jurídica de direito privado.
- 35** A imperatividade é um atributo do ato administrativo que torna dispensável o consentimento do destinatário para que ele produza efeitos.
- 36** Agentes honoríficos são aqueles que exercem função pública temporária, geralmente de forma gratuita, como jurados e mesários eleitorais.
- 37** O poder hierárquico permite que a Administração Pública reveja atos administrativos já praticados, respeitando os limites legais e constitucionais.
- 38** O poder regulamentar possibilita à administração pública a criação de normas primárias, que inovam o ordenamento jurídico.
- 39** O princípio da isonomia garante que todos os interessados em participar de uma licitação tenham condições iguais na disputa, sem privilégios ou favorecimentos.
- 40** A inexigibilidade de licitação é admitida em situações em que há inviabilidade de competição, como no caso da contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação.
- 41** O leilão é utilizado pela Administração Pública para alienação de bens móveis e imóveis inservíveis.
- 42** O julgamento das propostas de uma licitação deve ser realizado exclusivamente com base no critério de menor preço.
- 43** O controle judicial dos atos administrativos alcança o mérito administrativo, permitindo ao Judiciário substituir o ato praticado pela Administração.
- 44** O controle legislativo sobre a Administração Pública inclui a fiscalização contábil, financeira e patrimonial das entidades da administração direta e indireta.

- 45** No caso de omissão estatal, o Estado responde apenas se ficar comprovada a culpa ou dolo de seus agentes, como regra.
- 46** O princípio da legalidade restringe a Administração Pública a somente atuar em conformidade com o que a lei expressamente autoriza.
- 47** As fundações públicas podem adotar a personalidade jurídica de direito público ou privado, conforme a sua forma de criação e a legislação específica.
- 48** As empresas públicas são constituídas exclusivamente sob a forma de sociedade anônima.
- 49** O desvio de poder ocorre quando o agente público pratica ato visando interesse pessoal ou particular em vez do interesse público.
- 50** A responsabilidade civil do Estado por danos causados por agentes públicos é objetiva, ou seja, independe de comprovação de culpa ou dolo do agente.

Engenharia de Software

Washington Almeida e Sérgio Sierra

- 51** A análise estática de código é uma técnica que examina o código-fonte sem executá-lo, visando detectar erros e melhorar a qualidade, sendo aplicada em tempo de execução para identificar problemas de desempenho e segurança.
- 52** Testes unitários são usados para verificar unidades individuais de código, como funções ou métodos, de forma isolada, e são fundamentais para detectar erros precocemente no ciclo de desenvolvimento.
- 53** O teste de integração é realizado após o teste unitário e verifica a interação entre diferentes módulos ou componentes do sistema, assegurando que eles funcionem em conjunto conforme o esperado.
- 54** No contexto DevOps, CI/CD (Continuous Integration/Continuous Deployment) automatiza o ciclo de entrega de software, desde a integração contínua de mudanças até a implantação automática em produção, promovendo entregas rápidas e seguras.

Sobre o uso de linguagens de script em Infraestrutura como Código (IaC), julgue o item subsequente.

- 55** Ansible e Terraform são ferramentas que permitem automatizar a configuração e o provisionamento de infraestrutura, enquanto o ShellScript se limita à execução de comandos em sistemas operacionais e não é recomendado para orquestração de infraestrutura.
- 56** A utilização de técnicas de resiliência, como o Circuit Breaker e o Fallback, visa manter a disponibilidade do serviço mesmo em situações de falha parcial. Entretanto, o Circuit Breaker só é eficaz quando aplicado em arquiteturas de site ativo x ativo.

Desenvolvimento de Sistemas

Washington Almeida, Ana Júlia e Gabriel Pacheco

57 O diagrama de perfil na UML é utilizado para estender a semântica de elementos UML, permitindo adaptações específicas a domínios ou plataformas.

58 No contexto Lean, o conceito de WIP (Work In Progress) limita a quantidade de trabalho simultâneo, ajudando a reduzir gargalos e a melhorar o fluxo de trabalho.

Julgue o item seguinte sobre o comportamento do método `map()` em JavaScript:

```
const numeros = [1, 2, 3];
const dobro = numeros.map(num => num * 2);
console.log(numeros);
```

59 O código apresentado exibe o array [2, 4, 6] no console, pois `map()` altera os valores do array original.

Julgue o próximo item sobre HTML5.

60 O elemento `<section>` do HTML5 foi projetado exclusivamente para encapsular conteúdo de artigos, devendo conter sempre um cabeçalho (tags `<h1>` a `<h6>`) para que seja válido.

Julgue o próximo item a respeito de WebSocket.

61 O protocolo WebSocket é unidirecional, permitindo que apenas o servidor envie dados ao cliente após uma conexão ser estabelecida.

Julgue o seguinte item sobre aplicações Single Page Applications (SPA).

62 Nas SPAs, o carregamento inicial da aplicação ocorre uma única vez e a navegação subsequente entre diferentes partes da aplicação é realizada sem recarregamentos completos da página.

Julgue o próximo item sobre o framework AngularJS.

63 O framework AngularJS utiliza o padrão MVC (Model-View-Controller) e inclui suporte nativo para validação de formulários e comunicação com APIs RESTful.

Considere o seguinte código em DHTML, que utiliza JavaScript para alterar o conteúdo de um parágrafo:

```
<p id="texto">Texto original</p>
<button onclick="alterarTexto()">Alterar</button>
<script>
  function alterarTexto() {
    document.getElementById("texto").innerHTML
= "Texto alterado!";
  }
</script>
```

64 Ao clicar no botão, o conteúdo do parágrafo será alterado para "Texto alterado!" sem necessidade de recarregar a página.

No contexto de web services, julgue o próximo item.

65 Os web services SOAP utilizam exclusivamente o protocolo HTTP para comunicação entre sistemas, enquanto os web services REST podem utilizar diferentes protocolos, incluindo HTTP e HTTPS.

No contexto de arquitetura orientada a serviços (SOA), julgue o item a seguir.

66 A SOA depende exclusivamente do protocolo SOAP para garantir a interoperabilidade entre serviços distribuídos.

67 O JSON é um formato de dados mais leve e fácil de integrar diretamente em linguagens de programação como JavaScript, enquanto o XML é mais detalhado e verboso.

Considere o seguinte item sobre servidores de aplicação e servidores web em uma arquitetura para ambiente web.

68 Em uma arquitetura para ambiente web, o servidor de aplicação é responsável apenas por servir conteúdo estático, enquanto o servidor web lida com a lógica de negócios da aplicação.

Referente ao uso de aplicativos da Power Platform, julgue os itens a seguir.

69 Power Virtual Agents permite a criação de chatbots que podem ser integrados com Power Automate para executar ações automatizadas.

70 Power BI suporta apenas fontes de dados estáticas e não pode se conectar a bancos de dados em tempo real.

71 O AI Bulider possibilita a criação de modelos que poderão ser incorporados em aplicativos desenvolvidos com o Power Apps para adicionar funcionalidades de Inteligência Artificial.

Sobre os conceitos de uma arquitetura cliente-servidor, julgue os itens a seguir.

72 Na arquitetura cliente-servidor, o servidor será sempre responsável por manter a lógica de apresentação da aplicação, e o cliente, por manter a lógica de negócios e a lógica de dados.

73 Em uma arquitetura cliente-servidor, a escalabilidade horizontal de uma aplicação poderá ser realizada ao adicionar mais clientes, mas não ao se adicionar mais servidores.

Infraestrutura

Sérgio Sierro e Vitor Kessler

- 74** Em sistemas operacionais, a gestão de processos envolve o controle e o gerenciamento das atividades em execução no sistema, incluindo a criação, o escalonamento e o término de processos.
- 75** No Windows Server 2012 e 2016, a instalação de drivers de dispositivos é automatizada e não exige interação do administrador para confirmar permissões, sendo totalmente integrada ao processo de configuração inicial do sistema.
- 76** No Red Hat Enterprise Linux 5, 6 e 7, a gestão de memória utiliza o mecanismo de memória virtual para permitir que processos executem independentemente da quantidade física de memória disponível, criando uma abstração de memória para cada processo.
- 77** O padrão Ethernet 10BASE-T, utilizado em redes locais, opera a uma velocidade máxima de 10 Mbps e requer cabos de par trançado, utilizando até 4 pares de fios para atingir a velocidade especificada, sendo compatível apenas com segmentos de até 100 metros.
- 78** O protocolo iSCSI permite que dados de armazenamento sejam transmitidos pela rede IP, possibilitando que servidores acessem discos de armazenamento remoto como se estivessem localmente conectados.
- 79** Repetidores são dispositivos que operam na camada física do modelo OSI, tendo como função amplificar e regenerar sinais para estender a distância de uma rede sem realizar nenhum tipo de filtragem ou roteamento de pacotes.
- 80** Os switches operam na camada de rede do modelo OSI e utilizam tabelas de roteamento baseadas em endereços IP para direcionar os pacotes aos dispositivos corretos na rede.
- 81** Switches e bridges compartilham algumas funções, mas diferenciam-se principalmente porque os switches podem oferecer maior capacidade de processamento, permitindo o encaminhamento simultâneo de múltiplos quadros, enquanto as bridges encaminham quadros de maneira mais limitada.
- 82** A qualidade das chamadas VoIP pode ser afetada por problemas como latência, jitter e perda de pacotes, sendo que a implementação de mecanismos de QoS (Qualidade de Serviço) é essencial para garantir uma experiência de comunicação de voz satisfatória e minimizar esses problemas.
- 83** No contexto do VoIP, o protocolo RTP (Real-time Transport Protocol) é amplamente utilizado para transmitir dados de áudio e vídeo em tempo real, enquanto a criptografia end-to-end para chamadas VoIP é fornecida nativamente pelo protocolo SIP.
- 84** No modelo de serviço de computação em nuvem PaaS (Platform as a Service), o provedor é responsável pela gestão da infraestrutura, incluindo servidores, armazenamento, rede e sistema operacional, enquanto o usuário gerencia as aplicações e os dados.

- 85** A virtualização permite que vários sistemas operacionais e suas respectivas aplicações sejam executados simultaneamente em uma única máquina física, com cada sistema operacional rodando em uma máquina virtual independente, o que aumenta a eficiência e o uso de recursos do hardware físico.
- 86** Os containers são totalmente isolados uns dos outros e operam sem compartilhar qualquer recurso do sistema operacional do host, o que garante que cada container tenha seu próprio kernel independente.

Bancos de Dados

Washington Almeida e Vitor Kessler

- 87** Procedures no MS-SQLSERVER 2019 podem ser utilizadas para encapsular lógicas complexas e podem modificar diretamente a estrutura de tabelas, como adicionar ou remover colunas.
- 88** No MS-SQLSERVER 2019, os metadados são acessados por meio de views do sistema, como sys.tables e sys.columns, que fornecem informações sobre tabelas e suas colunas. Isso permite que os administradores monitorem a estrutura e as permissões de cada objeto.
- 89** Em uma arquitetura cliente-servidor de banco de dados, o servidor centraliza o processamento e armazenamento de dados, enquanto o cliente é responsável pela interface e envio de requisições, promovendo segurança e gerenciamento centralizado.
- 90** No MS-SQLSERVER 2019, o comando para criação de um índice não-clustered em uma coluna específica é:
`CREATE NONCLUSTERED INDEX idx_example ON Employees (LastName) INCLUDE (FirstName);`
 Esse índice melhorará a performance de consultas que filtram a coluna LastName e retornam FirstName sem ocupar muito espaço adicional.
- 91** Bancos de dados NoSQL utilizam exclusivamente documentos como estrutura de dados, em que todas as informações são armazenadas em formato JSON ou BSON.
- 92** Os bancos de dados NoSQL exigem um esquema fixo para armazenar dados, pois eles precisam de estrutura de dados pré-definida para oferecer alto desempenho.
- 93** A arquitetura NoSQL é projetada para permitir escalabilidade horizontal, distribuindo dados e carga de trabalho em múltiplos servidores, o que facilita o aumento de capacidade sem precisar aumentar o poder de um único servidor.
- 94** O Processamento de Linguagem Natural (PLN) é uma área da IA focada exclusivamente em tradução automática, sem relação com outras tarefas, como análise de sentimentos ou reconhecimento de fala.
- 95** Algoritmos genéticos são uma técnica de IA inspirada no processo de seleção natural, em que soluções potenciais evoluem ao longo do tempo por meio de operadores, como seleção, mutação e crossover.

Sistemas Embarcados

Gunter Amorim

Considere o trecho de código em linguagem C a seguir. Julgue o item que se segue.

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    int numeros[] = {10, 20, 30};
    int *ptr;
    ptr = &numeros[1];
    ptr++;
    printf("Valor: %d\n", *ptr);
    (*ptr)++;
    printf("Novo Valor: %d\n", *ptr);
    return 0;
}
```

96 Após a execução do trecho de código, o valor impresso será 30 na primeira chamada de printf e 31 na segunda chamada.

97 O seguinte trecho de código em C++ foi feito de forma segura a ataques do tipo buffer overflow.

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;

void funcao() {
    char buffer[15];
    cout << "Digite uma mensagem: ";
    cin >> buffer;
    cout << "Mensagem: " << buffer << endl;
}

int main() {
    cout << "Iniciando programa ..." << endl;
    funcao();
    cout << "Programa finalizado." << endl;
    return 0;
}
```

No código Rust a seguir, a função `imprime_mensagem` tenta acessar uma variável que foi passada como referência. Julgue o item subsequente.

```
fn imprime_mensagem(mensagem: &String) {
    println!("Mensagem: {}", mensagem);
}

fn main() {
    let texto = String::from("Olá, Rust!");
    imprime_mensagem(&texto);
    println!("Texto original: {}", texto);
}
```

98 No código apresentado, a variável `texto` pode ser acessada em `main` após ser passada para a função `imprime_mensagem`, pois o conceito de `borrowing` permite que uma referência seja utilizada sem transferir a posse da variável.

Considere o comando abaixo, utilizado por um administrador para gerar uma chave com o OpenSSL:

```
openssl genrsa -out key.pem 2048
```

99 O comando apresentado gera uma chave pública de 2048 bits e a salva no arquivo `key.pem`.

Com relação aos comandos de gerenciamento de módulos no sistema operacional Linux, julgue o item subsequente.

100 O comando `lsmod` é utilizado para listar os módulos do kernel que estão atualmente carregados no sistema, enquanto o comando `insmod` é utilizado para carregar um módulo específico no kernel, ambos podendo ser utilizados para verificar e manipular diretamente módulos do kernel sem a necessidade de permissões administrativas.

Gestão e Governança de Tecnologia da Informação

Jósis Alves e Darlan Venturelli

101 A Análise Estática de Segurança de Aplicações (SAST) permite a identificação de vulnerabilidades no código-fonte durante o processo de desenvolvimento, antes mesmo de a aplicação estar em produção.

102 A Análise Dinâmica de Segurança de Aplicações (DAST) examina a aplicação em execução, permitindo identificar vulnerabilidades sem precisar acessar o código-fonte.

103 Os CIS Controls v8 recomendam que todas as organizações, independentemente de seu tamanho, implementem autenticação multifator para acesso a sistemas críticos e sensíveis.

104 No CIS Controls v8, a criação de um inventário detalhado e atualizado de hardware e software é recomendada para que as organizações possam monitorar dispositivos autorizados e não autorizados em suas redes.

105 Segundo o NIST SP 800-53 Rev. 5, as organizações devem implementar um programa de gerenciamento de incidentes de segurança para identificar, responder e mitigar rapidamente os efeitos de possíveis ameaças.

106 O NIST SP 800-53 Rev. 5 estabelece que o monitoramento contínuo de segurança é opcional e pode ser implementado conforme a conveniência da organização.

107 No OWASP SAMM, uma das práticas recomendadas é a Defesa em Profundidade, que prevê a implementação de múltiplas camadas de segurança para mitigar riscos e proteger a aplicação contra ataques em diferentes níveis.

- 108** Segundo o OWASP SAMM, as verificações de segurança devem ser realizadas somente após o desenvolvimento completo da aplicação, para reduzir os custos e evitar retrabalho.
- 109** A prática de codificação segura consiste na utilização de padrões e técnicas de segurança durante o desenvolvimento de software, com o objetivo de reduzir a presença de vulnerabilidades no código final.
- 110** A utilização de criptografia simétrica é amplamente recomendada para proteger dados sensíveis em repouso, pois oferece uma camada de segurança adicional contra acessos não autorizados.
- 111** O domínio de desempenho da entrega no PMBOK 7ª edição inclui modelos, métodos e artefatos como os protótipos, relatórios de progresso e mapas de valor para monitorar e controlar a entrega do projeto.
- 112** No PMBOK 7ª edição, o domínio de desempenho do planejamento considera apenas métodos e modelos para definir cronogramas, sem incluir artefatos para a definição de escopo.
- 113** A prática de gerenciamento da capacidade no ITIL 4 tem foco exclusivamente em garantir que a capacidade dos serviços de TI esteja alinhada com os requisitos de curto prazo dos clientes.
- 114** O gerenciamento do nível de serviço no ITIL 4 inclui o estabelecimento de acordos de nível de serviço (SLAs) que visam garantir o alinhamento entre os serviços de TI e as expectativas dos clientes.
- 115** O gerenciamento da requisição no ITIL 4 é responsável por registrar e resolver todas as requisições de serviço dos usuários, independentemente da prioridade.
- 116** O processo EDM03 (Otimização de Riscos Assegurada) no COBIT 2019 tem como objetivo principal assegurar que os riscos de TI estejam dentro do apetite ao risco da organização e sejam geridos para maximizar a geração de valor.
- 117** O processo APO11 no COBIT 2019 é responsável por gerenciar e controlar os projetos de TI, alinhando-os com os objetivos de negócio e monitorando suas entregas.
- 118** O processo DSS05 (Serviços de Segurança Gerenciados) no COBIT 2019 visa garantir que a segurança dos serviços de TI seja mantida por meio de práticas reativas e corretivas de segurança.
- 119** No CBOK 4.0, a modelagem de processos é uma atividade focada na criação de representações visuais dos processos organizacionais, com o objetivo de facilitar sua análise e melhoria.
- 120** Na Notação de Modelagem de Processos de Negócio – BPMN, o gateway inclusivo permite que mais de um fluxo seja seguido simultaneamente, enquanto o gateway exclusivo permite apenas um fluxo de saída.



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL + TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

5º SIMULADO

CARGO 17: ANALISTA JUDICIÁRIO

APOIO ESPECIALIZADO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Gabarito	C	E	C	E	C	C	C	C	E	E	C	E	E	C	E
Item	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Gabarito	C	E	E	C	C	C	E	C	C	E	C	E	E	C	C
Item	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Gabarito	C	C	E	E	C	C	C	E	C	C	C	E	E	C	C
Item	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	C	C	E	C	C	E	C	C	C	C	E	C	C	E	E
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
Gabarito	E	C	C	C	E	E	C	E	C	E	C	E	E	C	E
Item	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
Gabarito	C	E	C	C	E	C	C	E	C	C	E	E	C	C	C
Item	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105
Gabarito	E	E	C	E	C	C	E	C	E	E	C	C	C	C	C
Item	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	E	C	E	C	C	C	E	E	C	E	C	C	E	C	C

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.




TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

 Quero ser assinante ilimitado agora

TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 5º SIMULADO – CARGO 17: ANALISTA JUDICIÁRIO – APOIO ESPECIALIZADO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PÓS-EDITAL)

Língua Portuguesa

Letícia Bastos

Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?

1 Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço. Tem os que colecionam moedas. Meio pesado e sujinho, não? Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular. Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas. É simplesmente uma sensação pessoal. De todo modo, vou dar alguns exemplos, quem sabe vocês concordam comigo. A ver: subalterno, sopapo, jocoso, gutural.

5 Lombriga, embuste, mixórdia, pernóstico. Catapulta, gororoba, hediondo, escroque. Apesar de interessantes, alguém discorda que são palavras de beleza duvidosa? Dentro do universo das palavras feias, ainda temos uma categoria especial. São as palavras feias com significados nojentos. Desculpa aí: catarro (a gente já fala arranhando a garganta), sovaco (você não sente o cheiro?), furúnculo (pus?), verruga (berruga?).

A maternidade é uma das coisas mais lindas da vida, mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita: significado esquisito, sonoridade desagradável e tem mais um diferencial. Se você reparar, é esteticamente feio de pronunciar. Tenta comigo: co-loooss-tro. Dá até uma vergonhinha. E tem as palavras bonitas. A magnânima saudade não nos deixa mentir. Nuvem, lágrima, infinito, azul, memória, magia, goiabada, alma, maio e luz só vêm engrossar o coro das metidinhas. E tem as que são dúvidas, tipo: jaboticaba, galhofa, labirinto, bocejo, chafariz. Joanete também me deixa balançada. Imbróglgio, palíndromo e acabrunhado, independentemente da estética, têm uma vantagem em relação às outras, dão uma cocceirinha na ponta da língua.

30 Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados “palavrões”. Palavras consideradas obscenas, grosseiras ou pornográficas. Vocábulos que vivem à margem, coitados. Justiça seja feita, os palavrões nos exigem bem mais do que as palavras difíceis. Eles têm que ser escalados na hora certa, empregados precisamente e para o público adequado. Sob pena de falar mal de quem os fala. Se alguém conta uma fofoca de arrepiar, o que dá mais prazer em responder? “É mesmo? Santo Deus!” ou “Sério? C.!”? Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo. Agradável, não? O lance do palavrão é que, na maioria das vezes, o seu significado se perdeu. Aquele show “do c.” nada tem a ver com um órgão reprodutor masculino enrugado. Por exemplo, seu amigo foi demitido. O que é mais empático de dizer a ele? “Puxa vida, que chato, hein?” ou “C., que b.!”? Palavrão gostoso se fala arrastado. Você acaba de descobrir que sua ex tá com outro. O que te alivia mais? “Não tô nem aí. Que se dane” ou “Ah é? F-se.”? Você foi calçar o sapato e se deparou com um bicho dentro dele. Sozinho, o que você diz? “Nossa, o que que é isso, minha gente?” ou “Que p. é essa, mano?”. Eu sei que começa até a dar um mal-estar ouvir tantos palavrões. Ainda mais escritos. (...)

50 Agora vamos do baixo ao alto calão. Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole. Se não é, vem queimar a mufa aqui comigo. Tem palavras que foram feitas para nos sacanear. Elas são infrequentes, mas muito parecidas com outras do nosso dia a dia. Bobeou, somos induzidos a erros, muitas vezes ridículos.

55 Alguns exemplos para vocês. Fustigado: cansadão? Não, pior. Maltratado. Alijado: deficiente? Não, afastado. Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso. Arroubar: abrir à força? Nope, extasiar. Capcioso: relativo a carpaccio? Não, ardiloso. Engodar: crescer a pança? Not, enganar. Ignóbil: ignorante com imbecil? Quase. Infame, desprezível, baixo, vil, asqueroso, sórdido...

Em relação às palavras comprimento, cumprimento, tráfico, tráfego, discriminar, discriminar, infligir, infringir, deferir, diferir não vou nem perder o meu tempo amaldiçoando o mau-caráter que as inventou. Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia. É um perigo iminente (ou eminente?) usar palavras que não dominamos. Mas, em relação ao uso delas, sou tanto impávida quanto pusilânime (Google: corajosa/medrosa). E, por pura adrenalina, uso todas e ainda faço cara de letrada. Afinal, (...), me respeita que eu sou escritora.

GARBATO, Bia. *Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?* Jovem Pan, 2022. Adaptado.

- 1 A autora compara a leveza das palavras com objetos físicos, sugerindo que seu valor reside, sobretudo, na ausência de peso e na facilidade de armazenamento.

Certo.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

No início do texto, a autora menciona objetos físicos como sapatos e moedas, os quais critica pelo peso e volume. Em contrapartida, valoriza as palavras por serem “leves” e “limpinhas”, o que implica sua preferência pelas palavras por serem fáceis de carregar e armazenar no bloco de notas do celular. A leveza e a praticidade reforçam a intenção da comparação.

- 2 No trecho “é simplesmente uma sensação pessoal” (primeiro parágrafo), a autora defende a ideia de que a beleza das palavras depende de sua sonoridade, enfatizando a estética acima de seu significado literal.

Errado.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

A autora afirma que a classificação das palavras como bonitas ou feias não está necessariamente relacionada ao significado, grafia ou sonoridade, mas sim a uma “sensação pessoal”. Assim, o item está incorreto ao atribuir à autora uma preferência por sonoridade e estética, pois ela menciona que o julgamento é subjetivo e não depende de uma característica objetiva.

- 3 Ao mencionar palavras como “catarro” e “sovaco” (primeiro parágrafo), a autora sugere que certos vocábulos despertam repulsa não apenas pelo seu significado, mas também pela sua sonoridade e pela sensação desagradável que provocam.

Certo.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

A autora descreve palavras “feias” com significados que evocam sensações repulsivas, como “catarro” e “sovaco”, e destaca a reação física que elas podem provocar, como “arranhar a garganta” ao falar “catarro”. Essa descrição implica que a aversão se deve tanto ao significado quanto à sonoridade, o que valida o item.

- 4 No parágrafo sobre “palavrões”, a autora apresenta um ponto de vista crítico, classificando-os como expressões que, devido ao seu teor ofensivo, devem ser evitados em situações de empatia ou expressões de surpresa.

Errado.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

A autora não critica o uso dos palavrões; ao contrário, ela reconhece sua expressividade e defende que, em situações específicas, eles são mais adequados e proporcionam maior alívio emocional do que expressões neutras. Ela até ilustra situações em que o palavrão é mais eficaz para expressar empatia e surpresa, o que torna a afirmativa incorreta.

- 5 Ao listar pares de palavras como “comprimento/cumprimento” e “tráfico/tráfego” (último parágrafo), a autora sugere que a semelhança formal entre elas gera confusão e que o mau uso dessas palavras pode comprometer a clareza de uma mensagem.

Certo.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

A autora apresenta esses pares de palavras como exemplo de vocábulos que causam confusão por serem graficamente semelhantes, o que pode induzir a erros de sentido. Ao expressar que “confundir o significado das palavras parece escabroso”, ela indica que o uso equivocado dessas palavras pode comprometer a compreensão, validando a afirmativa.

- 6 O texto pode ser classificado como uma crônica, pois utiliza uma abordagem leve e subjetiva para tratar de temas cotidianos e expressar as percepções e emoções pessoais da autora sobre as palavras.

Certo.

Assunto abordado: Tipologia textual.

A estrutura e o tom do texto, bem como a escolha de temas relacionados ao cotidiano, como palavras e suas características, refletem elementos típicos da crônica. A autora usa uma abordagem informal, explorando suas impressões e sentimentos sobre o tema de forma subjetiva e humorística, o que caracteriza o gênero crônica.

- 7 No trecho “vocábulos que vivem à margem” (terceiro parágrafo), o acento indicativo de crase no vocábulo “à” justifica-se pela fusão da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”, que determina o substantivo “margem”.

Certo.

Assunto abordado: Crase.

O acento grave no “à” indica a crase, resultado da fusão da preposição “a” exigida pelo verbo “viver” com o artigo feminino “a”, que antecede “margem”. Essa justificação está de acordo com a regra gramatical de acentuação para expressar a fusão da preposição e do artigo feminino, o que torna o item correto.

- 8 No último parágrafo, o vocábulo “discriminar” não recebe acento gráfico devido à regra que dispensa o acento em verbos paroxítonos terminados em “-ar”, como ocorre em todos os verbos regulares na língua portuguesa.

Certo.

Assunto abordado: Acentuação gráfica.

“Discriminar” é um verbo paroxítono terminado em “-ar” e, conforme a regra de acentuação, verbos nessa terminação não recebem acento gráfico. A ausência de acento gráfico nesse vocábulo é explicada pela regra geral que dispensa a acentuação para paroxítonas com essa terminação, justificando o item como correto.

- 9 No trecho “Vocês me dão licença” (terceiro parágrafo), o termo “me” é classificado como pronome reflexivo, indicando que a ação de dar licença recai sobre o próprio sujeito.

Errado.

Assunto abordado: Morfologia – classes de palavras.

O termo “me” é um pronome pessoal do caso oblíquo, mas não exerce função reflexiva neste contexto, pois não indica uma ação que o sujeito faz a si mesmo. Em vez disso, o pronome “me” funciona como objeto indireto, referindo-se à pessoa a quem é concedida a licença. A classificação do item como pronome reflexivo é incorreta.

- 10 Em “é simplesmente uma sensação pessoal” (primeiro parágrafo), o termo “simplesmente” atua como advérbio de modo, indicando uma qualificação de intensidade para o verbo “é”.

Errado.

Assunto abordado: Morfologia – classes de palavras.

“Simplesmente” é um advérbio, mas sua função é de intensidade e não de modo, como sugere o item. Esse advérbio confere um tom de minimização ou naturalidade ao verbo “é”, destacando que a sensação é apenas pessoal, sem conotações adicionais. O item está incorreto por classificar erroneamente o tipo de advérbio.

- 11 No trecho “eu gosto de colecionar palavras” (primeiro parágrafo), o termo “palavras” exerce a função de objeto direto, pois completa o sentido do verbo “coleccionar” sem o uso de preposição.

Certo.

Assunto abordado: Sintaxe do período simples.

O verbo “coleccionar” é transitivo direto e exige um objeto direto para completar seu sentido. Nesse caso, o termo “palavras” completa o verbo sem a necessidade de preposição, desempenhando a função de objeto direto.

- 12 No trecho “você me dão licença” (terceiro parágrafo), o termo “licença” atua como sujeito da oração, pois é a permissão que os interlocutores oferecem.

Errado.

Assunto abordado: Sintaxe do período simples.

O termo “licença” é, na verdade, o objeto direto da oração, uma vez que é o complemento direto do verbo “dar”. O sujeito da oração é o pronome “você”, que executa a ação de “dar licença”. Portanto, o item está incorreto ao atribuir a função de sujeito a “licença”.

- 13 Em “o que dá mais prazer em responder?” (terceiro parágrafo), o termo “prazer” funciona como núcleo do objeto direto, indicando o que é dado pela ação descrita.

Errado.

Assunto abordado: Sintaxe do período simples.

O termo “prazer” não exerce a função de objeto direto; ele é o núcleo do sujeito da oração “o que dá mais prazer”. A oração “o que” atua como sujeito, enquanto “prazer” representa o núcleo desse sujeito. A afirmativa está incorreta ao classificar “prazer” como núcleo do objeto direto.

- 14 Na frase “eles têm que ser escalados na hora certa” (terceiro parágrafo), o termo “na hora certa” exerce a função de adjunto adverbial de tempo, indicando o momento adequado para a ação de “ser escalados”.

Certo.

Assunto abordado: Sintaxe do período simples.

“Na hora certa” é um adjunto adverbial de tempo, pois expressa o momento específico em que a ação de ser escalado deve ocorrer. Esse termo modifica o verbo “ser escalado”, indicando quando a ação deve acontecer, o que justifica a classificação.

- 15 No trecho “Tem gente que gosta de colecionar sapatos” (primeiro parágrafo), o termo “de colecionar sapatos” funciona como complemento nominal, pois complementa o sentido do substantivo “gente”.

Errado.

Assunto abordado: Sintaxe do período simples.

O termo “de colecionar sapatos” não é complemento nominal, mas sim um objeto indireto do verbo “gostar”, que é transitivo indireto e exige a preposição “de” antes do complemento. Assim, “de colecionar sapatos” completa o sentido do verbo “gostar” e exerce a função de objeto indireto, tornando o item incorreto.

- 16 No trecho “Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados ‘palavrões’” (terceiro parágrafo), a colocação do pronome “me”, de forma proclítica ou enclítica, é facultativa.

Certo.

Assunto abordado: Colocação pronominal.

Como não há regra atrativa para próclise, então o pronome pode ficar antes ou depois do verbo.

- 17 Na frase “Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo”, o pronome “se” em “nota-se” é um índice de indeterminação do sujeito, já que não se especifica quem realiza a ação de notar.

Errado.

Assunto abordado: Função morfossintática de “se”.

O pronome “se” em “nota-se” não é um índice de indeterminação do sujeito, mas sim um pronome apassivador, pois a estrutura permite a formação de uma voz passiva sintética (“é notado”). O verbo “notar” é transitivo direto, e o “se” marca a construção passiva, com o sujeito sendo indeterminado pelo contexto, mas o objeto direto “que” indica a passivação. O item está incorreto, pois classifica erroneamente a função do pronome.

- 18 No trecho “Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia” (último parágrafo), o termo “escabroso” é utilizado com o sentido de engraçado, no intuito de suavizar o tom da crítica.

Errado.

Assunto abordado: Semântica.

O termo “escabroso” tem o sentido de “difícil”, “complicado” ou “problemático”, não sendo usado com conotação humorística ou para suavizar a crítica. A autora, ao mencionar “escabroso”, está se referindo à complexidade e à dificuldade que pode surgir ao confundir o significado das palavras. Dessa forma, o item está incorreto ao atribuir um sentido humorístico a “escabroso”.

- 19 Na frase “Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole”, a oração “porque para você vai ser mole” funciona como oração subordinada adverbial causal, indicando a razão pela qual se deve pular a parte mencionada.

Certo.

Assunto abordado: Sintaxe do período composto.

A oração introduzida pela conjunção “porque” apresenta a causa para a recomendação de pular a parte do texto, funcionando como oração subordinada adverbial causal. Ela explica a razão pela qual o leitor que é advogado não precisa continuar a leitura dessa seção, justificando a ação recomendada na oração principal.

- 20 No trecho “eu gosto de colecionar palavras” (primeiro parágrafo), a regência verbal de “gosto” exige o uso da preposição “de”, pois o verbo “gostar” é transitivo indireto e não pode ser seguido diretamente pelo complemento.

Certo.

Assunto abordado: Regência verbal.

O verbo “gostar” exige a preposição “de” antes do seu complemento, pois é um verbo transitivo indireto. Neste caso, a expressão “de colecionar palavras” funciona como objeto indireto, indicando o que a autora aprecia colecionar. A exigência da preposição “de” confirma a regência indireta do verbo “gostar”.

- 21 No trecho “Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas” (primeiro parágrafo), o termo “isso” funciona como elemento de coesão referencial, retomando a ideia expressa na pergunta inicial sobre a existência de palavras feias e bonitas.

Certo.

Assunto abordado: Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação. Substituição e repetição de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

O pronome demonstrativo “isso” retoma a ideia apresentada na pergunta inicial sobre a existência de palavras classificadas como feias ou bonitas. Esse uso atua como um mecanismo de coesão referencial, promovendo a continuidade textual ao evitar a repetição direta da frase anterior. A função de “isso” como elemento de coesão referencial está, portanto, correta.

- 22 No trecho “Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular” (primeiro parágrafo), a omissão do sujeito no segmento “dá para carregar” compromete a coesão textual, pois não há elemento explícito que justifique a impessoalidade da expressão.

Errado.

Assunto abordado: Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação. Substituição e repetição de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

O uso do verbo “dar” na forma impessoal (“dá para carregar”) é um recurso comum na língua portuguesa para indicar possibilidade de maneira genérica, sem necessidade de um sujeito explícito. Esse tipo de construção não compromete a coesão textual, pois a impessoalidade está semanticamente sustentada pela ideia de facilidade em carregar palavras, sem precisar especificar quem realiza a ação. Assim, o item está incorreto ao afirmar que a omissão do sujeito prejudica a coesão.

- 23 No trecho “Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole”, a forma verbal “vai” está corretamente no singular, em concordância com o sujeito subentendido “isso” da oração, referindo-se à ideia implícita de facilidade.

Certo.

Assunto abordado: Concordância verbal.

O verbo “vai” está adequadamente conjugado no singular, concordando com o sujeito implícito “isso”, que se refere ao conteúdo que o leitor, sendo advogado, considerará fácil. A expressão “para você vai ser mole” traz um sujeito subentendido que não precisa estar explícito, já que está claro pelo contexto. Portanto, a concordância singular está correta e compatível com o contexto da frase.

- 24 No trecho “Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço” (primeiro parágrafo), o uso das vírgulas ao redor do advérbio “particularmente” é opcional, uma vez que sua presença ou ausência não altera a correção gramatical nem o sentido da oração.

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!